

EDITORIAL

Karine Moura Vieira
Editora-chefe

A Revista Uninter de Comunicação (RUC) chega à sua décima sétima edição com uma seleção de produções sobre a pesquisa no campo da comunicação, que mais uma vez contribuem para debate e reflexões sobre a área.

Neste número, a RUC apresenta uma entrevista com um dos principais pesquisadores do jornalismo da atualidade, o professor do Departamento de Estudos em Comunicação da *Northwestern University*, Estados Unidos, o argentino Pablo J. Boczkowski, coautor do livro *The Journalism Manifesto* (2022), em parceria com Barbie Zelizer e Chris Anderson, no qual propõem uma profunda transformação nas práticas e nos valores do jornalismo, cultural e profissionalmente, a partir do atual contexto digital. Na conversa com Ivan Bomfim (UEPG) e Adriele Silva (UFSCar), Boczkowski fala que o “impacto do digital demanda a formação de novas formas de ver a realidade — e este processo abala a solidez de instituições como o próprio jornalismo”.

Na seção de artigos, João Cubas (UFPR) e Elson Faxina (UFPR) apresentam a produção *O desafio da migração AM-FM em rádios no interior do Paraná*, na qual refletem sobre o cenário das rádios do interior do Paraná que migraram da faixa de amplitude modulada (AM) para a frequência modulada (FM) entre os anos 2017 e 2020.

Em *TDICs, mídia-educação e software mobile nos processos de ensino e aprendizagem de estudantes diagnosticados com paralisia cerebral*, Thaiane Firmino da Silva (UFC), Maria Thaís Firmino da Silva (UFC) e Genilma Firmino Santos da Silva (UESC) abordam o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e da mídia-educação para viabilização de acessos a conteúdos.

No artigo *Indiferença e estereótipo em conteúdos midiáticos: sentidos em circulação sobre o povo muçulmano*, Paloma Pereira Ruiz (PUC-Campinas) e Marcelo Pereira da Silva (PUC-Campinas) analisam estereótipos sobre praticantes da fé islâmica no Brasil, a partir de produções da teledramaturgia da Rede Globo.

A resenha desta edição é de Jeferson Ferro (Uninter) sobre o livro *A pós-verdade é verdadeira ou falsa?* (2018), de Lúcia Santaella. Ferro esmiúça a reflexão apresentada pela autora sobre essa “doença comunicacional” da atualidade, que propõe caminhos para compreendê-la, em seus mecanismos e potenciais consequências.

Esperamos que os trabalhos apresentados nesta edição novamente ensejem boas reflexões sobre a comunicação, com qualidade e compromisso com a pesquisa. Boa leitura!